

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Setembro/2022



Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade
Enfermagem do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Básicos**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A ação pode nem sempre ser felicidade, mas não há felicidade sem ação.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Melancolia e criatividade

Desde sempre o sentimento da melancolia gozou de má fama. O melancólico é costumeiramente tomado como um ser desanimado, depressivo, “pra baixo”, em suma: um chato que convém evitar. Mas é uma fama injusta: há grandes melancólicos que fazem grande arte com sua melancolia, e assim preenchem a vida da gente, como uma espécie de contrabando da tristeza que a arte transforma em beleza. “Pra fazer um samba com beleza é preciso um bocado de tristeza”, já defendeu o poeta Vinícius de Moraes, na letra de um conhecido samba seu.

Mas a melancolia não para nos sambas: ela desde sempre anima a literatura, a música, a pintura, o cinema, as artes todas. Anima, sim: tanto anima que a gente gosta de voltar a ver um bom filme melancólico, visitar um belo poema desesperançado, ouvir uma vez mais um inspirado noturno para piano. Ou seja: os artistas melancólicos fazem de sua melancolia a matéria-prima de uma obra-prima. Sorte deles, nossa e da própria melancolia, que é assim resgatada do escuro do inferno para a nitidez da forma artística bem iluminada.

Confira: seria possível haver uma história da arte que deixasse de falar das grandes obras melancólicas? Por certo se perderia a parte melhor do nosso humanismo criativo, que sabe fazer de uma dor um objeto aberto ao nosso reconhecimento prazeroso. Charles Chaplin, ao conceber Carlitos, dotou essa figura humana inesquecível da complexa composição de fracasso, melancolia, riso, esperteza e esperança. O vagabundo sem destino, que vive a apanhar da vida, ganhou de seu criador o condão de emocionar o mundo não com feitos gloriosos, mas com a resistente poesia que o faz enfrentar a vida munido da força interior de um melancólico disposto a trilhar com determinação seu caminho, ainda que no rumo a um horizonte incerto.

(Humberto Couto Villares, a publicar)

1. No primeiro parágrafo do texto, justifica-se a relação possível entre *melancolia* e *criatividade* quando se afirma que
 - (A) é comum haver nas pessoas uma reação de má vontade contra obras de artistas nas quais o sentimento predominante seja o da melancolia.
 - (B) é indispensável a ação da tristeza e do sentimentalismo quando se procura criar uma obra de arte de grande envergadura.
 - (C) o sentimento da melancolia pode se estabelecer de modo a gerar uma obra artística cuja beleza tenha ressonância em nossa vida.
 - (D) a força das grandes obras de arte deixa ver que a expressão da melancolia já é suficiente para transformá-la em alegria.
 - (E) a tristeza dos grandes melancólicos inspira os artistas que se valem dela para criar e desenvolver suas melhores personagens.

2. Afirma-se no segundo parágrafo do texto que a negatividade da melancolia
 - (A) anima de preferência os gêneros artísticos mais efusivos, como aqueles sambas que tematizam sua própria tristeza.
 - (B) alcança um valor social positivo quando os artistas a expressam por meio de uma forma bela que a ilumina e a propaga entre nós.
 - (C) faz com que tenhamos que repetir o acesso a uma mesma obra de arte para nos darmos conta de sua sombria complexidade.
 - (D) impede que se promova entre nós a falsidade das alegrias artificiais, que pretendem nos resgatar das nossas tristezas mais fundas.
 - (E) favorece o artista que se esmera em mergulhar nas profundezas dos maus sentimentos para assim disseminá-los entre nós.

3. No terceiro parágrafo, a personagem Carlitos é invocada para
 - (A) dar um sentido de nobreza a todas as experiências de fracasso humano.
 - (B) testemunhar a determinação de um indivíduo em alcançar seus altos objetivos.
 - (C) indicar a possibilidade da transformação sistemática da dor em franca alegria.
 - (D) personificar a complexa conjunção entre força poética e marginalidade social.
 - (E) promover a felicidade que pode desfrutar quem não está comprometido com nada.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *uma espécie de contrabando da tristeza.* (1^o parágrafo) = uma sorte de transposição infeliz.
 (B) *fazem de sua melancolia a matéria-prima.* (2^o parágrafo) = refutam suas bases infelizes.
 (C) *resgatada do escuro do inferno.* (2^o parágrafo) = absorvida pelas nuances infernais.
 (D) *a parte melhor do nosso humanismo criativo.* (3^o parágrafo) = nossa elitização criacionista.
 (E) *no rumo a um horizonte incerto.* (3^o parágrafo) = a caminho de duvidoso destino.
-
5. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:
- (A) Aos melancólicos, a menos que fossem grandes artistas, ninguém perdoava sua condição infeliz.
 (B) Convém evitar os chatos, mas é justo que não se os confundam com os melancólicos criativos.
 (C) Nas mais variadas artes destacam-se o desempenho superior dos grandes criadores melancólicos.
 (D) A realização plena das formas artísticas trazem consigo o prazer estética, que se sobrepõe à melancolia de fundo.
 (E) Chaplin encarnou-se em Carlitos, e à poesia de ambos vieram-se render-se a plateia de todos os cinemas.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Crimes ditos “passionais”

A história da humanidade registra poucos casos de mulheres que mataram por se sentirem traídas ou desprezadas. Não sabemos, ainda, se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade: a igualdade no crime e na violência. Provavelmente, não. O crime dado como passional costuma ser uma reação daquele que se sente “possuidor” da vítima. O sentimento de posse, por sua vez, decorre não apenas do relacionamento sexual, mas também do fator econômico: o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa. Por tudo isso, quando ele se vê contrariado, repellido ou traído, acha-se no direito de matar.

O que acontece com os homens que matam mulheres quando são levados a julgamento? São execrados ou perdoados? Como reage a sociedade e a Justiça brasileiras diante da brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão? Há decisões estapafúrdias, sentenças que decorrem mais em função da eloquência dos advogados e do clima emocional prevalecente entre os jurados do que das provas dos autos.

Vejam-se, por exemplo, casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados com o argumento de que houve uma “legítima defesa da honra”, que não existe na lei. Os motivos que levam o criminoso passional a praticar o ato delituoso têm mais a ver com os sentimentos de vingança, ódio, rancor, frustração, vaidade ferida, narcisismo maligno, prepotência, egoísmo do que com o verdadeiro sentimento de honra.

A evolução da posição da mulher na sociedade e o desmoronamento dos padrões patriarcais tiveram grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes, sobretudo nos crimes passionais. A sociedade brasileira vem se dando conta de que mulheres não podem ser tratadas como cidadãs de segunda categoria, submetidas ao poder de homens que, com o subterfúgio da sua “paixão”, vinham assumindo o direito de vida e morte sobre elas.

(Adaptado de: ELUF, Luiza Nagib. **A paixão no banco dos réus.** São Paulo: Saraiva, 2002, XI-XIV, *passim*)

6. O leitor pode depreender, já pelo emprego da palavra *ditos* e pelo uso de aspas em “passionais”, no título do texto, que
- (A) a paixão de que se trata é aquele que de fato justifica e legitima certas transgressões da lei.
 (B) os casos de violência nas relações amorosas devem ser julgados em sua especial singularidade.
 (C) os crimes referidos costumam ser qualificados por muitos numa perspectiva viciosa e inaceitável.
 (D) a publicidade excessiva de violências sexuais acaba impossibilitando um julgamento mais ponderado.
 (E) os excessos da paixão podem funcionar como justas atenuantes na alegação de “forte emoção”.
-
7. A posição da autora do texto em face do argumento da “*legítima defesa da honra*”, invocado pela defesa do acusado em crimes passionais, manifesta-se na seguinte formulação:
- (A) *Não sabemos ainda se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade.* (1^o parágrafo)
 (B) *o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa.* (1^o parágrafo)
 (C) *casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados.* (3^o parágrafo)
 (D) *grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes.* (4^o parágrafo)
 (E) *brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão.* (2^o parágrafo)

8. É inteiramente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O sentimento de posse é onde se valem os homens para justificarem seus crimes alegadamente passionais.
 (B) A autora do texto não sabe se da emancipação feminina decorrerá igualdade no caso desses julgamentos.
 (C) A reação da sociedade, diante dessas violências, é marcada pela complacência de que favorece os advogados.
 (D) São torpes os motivos em cujos se agarram os criminosos para tentar justificar sua ação assassina.
 (E) Os direitos das mulheres, nos quais tanta gente dá às costas, estão sendo progressivamente garantidos.



9. Considere as orações:

- I. Há crimes ditos passionais.
- II. Os agentes desses crimes são por vezes inocentados.
- III. Os inocentados alegam legítima defesa da honra.

Essas orações articulam-se de modo claro, correto e coerente neste período único:

- (A) São ditos passionais os crimes inocentados, por alegarem os criminosos, por vezes, legítima defesa da honra.
- (B) É a legítima defesa da honra a alegação de que os agentes de crimes ditos passionais usam ao serem inocentados.
- (C) Os inocentados agentes de crimes ditos passionais, alegam a razão da legítima defesa da honra.
- (D) Ao alegarem legítima defesa da honra, são por vezes inocentados os agentes dos crimes ditos passionais.
- (E) São por vezes inocentados, sendo alegado legítima defesa da honra, os agentes de crimes ditos passionais.

10. É inteiramente regular a pontuação do seguinte período:

- (A) A autora do texto reclama, com senso de justiça que não se considere passional um crime movido pelo rancor, e pelo ódio.
- (B) Como reage, a sociedade, quando se vê diante desses crimes em que, a paixão alegada, vale como uma atenuante.
- (C) Tratadas há muito, como cidadãs de segunda classe, as mulheres, aos poucos, têm garantido seus direitos fundamentais.
- (D) Não é a paixão, mas sim, os motivos mais torpes, que estão na raiz mesma, dos crimes hediondos apresentados como passionais.
- (E) Há advogados cuja retórica, encenada em tom emocional, acaba por convencer o júri, inocentando assim um frio criminoso.

Matemática e Raciocínio-Lógico

11. Hugo e Luís são gêmeos e foram passear com sua tia Elisa. Sabe-se que $\frac{3}{5}$ da soma das idades dos três é igual à idade de Elisa, que é 14 anos mais velha que os meninos. A idade de Elisa é

- (A) 28
- (B) 21
- (C) 18
- (D) 35
- (E) 25

12. Alberto, seu pai e seu avô têm hoje 21, 52 e 73 anos de vida, respectivamente. Podemos afirmar corretamente que a

- (A) média das idades hoje é igual à média das idades há dois anos.
- (B) mediana das idades hoje é a mesma mediana das idades de dois anos atrás.
- (C) variância das idades hoje é a mesma de dois anos atrás.
- (D) variância das idades era menor há dois anos do que a variância das idades hoje.
- (E) idade média hoje coincide com a idade do pai de Alberto.

13. Um dado com 6 faces numeradas de 1 a 6 foi lançado 4 vezes e o valor observado no segundo lançamento foi igual ao valor do primeiro lançamento. Sabendo-se que a soma dos valores desses 4 lançamentos foi 9 e que o valor do segundo lançamento menos o valor do terceiro lançamento foi igual ao valor do quarto lançamento, o primeiro lançamento foi

- (A) 3
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 6



14. Em um processo de partilha de herança entre Ana, Beatriz e Clara, ficou decidido que os valores recebidos serão diretamente proporcionais às suas respectivas idades. Sabe-se que Ana tem o triplo da idade de Clara que, por sua vez, tem a metade da idade de Beatriz. Clara receberá 100 mil reais. O valor total da herança é de:
- (A) R\$ 700.000,00
 - (B) R\$ 400.000,00
 - (C) R\$ 600.000,00
 - (D) R\$ 900.000,00
 - (E) R\$ 500.000,00

15. Uma escola de ensino médio possui 30 alunos e 5 professores. A idade média dos alunos é de 16 anos e a dos professores é de 34 anos. Um professor acaba de ser contratado e a idade média dessas 36 pessoas passou a ser de 19 anos. A idade do novo professor é:
- (A) 56 anos.
 - (B) 26 anos.
 - (C) 35 anos.
 - (D) 40 anos.
 - (E) 34 anos.

Legislação

16. A Lei nº 8.112/1990 dispõe que o aproveitamento é forma de
- (A) recondução em cargo público.
 - (B) readaptação em cargo público.
 - (C) reintegração em cargo público.
 - (D) provimento em cargo público.
 - (E) reversão em cargo público.
17. Em relação ao exercício de cargo público, a Lei nº 8.112/1990 dispõe que
- (A) o prazo concedido ao servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido é declinável.
 - (B) a promoção interrompe o tempo de exercício.
 - (C) é de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (D) ao chefe imediato para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
 - (E) a entrada em exercício em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
18. Consoante a Lei nº 12.527/2011, dentre outras, uma das diretrizes que se destinam a assegurar o direito fundamental de acesso à informação é
- (A) a observância da publicidade e do sigilo como preceitos gerais.
 - (B) a observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.
 - (C) a divulgação de informações de interesse público, desde que solicitadas.
 - (D) a divulgação de informações de interesse público e privadas, independentemente de solicitação.
 - (E) o desenvolvimento do controle político da Administração Pública.
19. Nos termos da Consolidação Normativa de Provimentos da Corregedoria Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, é VEDADA a utilização de classes processuais não aprovadas previamente
- (A) pelo Conselho Nacional de Justiça.
 - (B) pela Justiça do Trabalho.
 - (C) pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
 - (D) pelo Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
 - (E) pelo Ministério Público do Trabalho.
20. O Plano Estratégico Ciclo 2021-2026 do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região especifica que *realizar justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania* trata-se
- (A) de perfil institucional.
 - (B) de valor institucional.
 - (C) de visão.
 - (D) de missão.
 - (E) de comprometimento institucional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considerando a atuação do enfermeiro na Saúde Digital, a Resolução do Conselho Regional de Enfermagem – Cofen nº 696 de 2022, estabelece que a consulta de enfermagem mediada por Tecnologia de Informação e Comunicação
- (A) é realizada para atendimento de situações de urgência ou emergência, exclusivamente pelo enfermeiro, para identificação de sinais de alerta e posterior encaminhamento para uma unidade básica de saúde.
 - (B) deve ser realizada pela equipe de enfermagem de forma assíncrona com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e devendo seguir o mesmo método de execução utilizado presencialmente.
 - (C) poderá gerar prescrição de medicamentos, solicitação de exames e encaminhamentos desde que previstos em protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normativas técnicas estabelecidas no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.
 - (D) ocorre pela interação através de mensagens por texto e/ou áudio (assíncronas), em situação de inadequação do ambiente virtual ou dificuldade de comunicação por parte do paciente.
 - (E) contempla o escopo de atendimento pré-hospitalar, que é regido por Resolução Cofen nº 655/2020, desde que autorizado pelo paciente e realizado por equipe devidamente treinada e supervisionada.

22. Durante uma campanha de vacinação dos colaboradores, foi realizado o registro diário do número de unidades de seringas de 1 mL consumidas durante 7 dias consecutivos, conforme demonstrado na tabela abaixo. Com isso, a enfermeira pôde verificar o volume de seringa consumido por dia e a variação do consumo de um dia para o outro.

Número de unidades de seringa de 1 mL consumidas por dia							
Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8
48	60	35	23	50	35	48	35

Com esses dados, a enfermeira verificou que a moda das variações do número de consumo diário de seringas de 1 mL, no período considerado, corresponde a

- (A) 35.
 - (B) 48.
 - (C) 41,5.
 - (D) 41,7.
 - (E) 42.
23. No ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho, passaram em consulta de enfermagem 10 colaboradores em um dia. A enfermeira mediu e anotou a frequência cardíaca de todos, conforme a tabela abaixo:

Consulta	Frequência cardíaca (nº batimentos cardíacos/minuto)
1ª consulta	80
2ª consulta	71
3ª consulta	60
4ª consulta	112
5ª consulta	94
6ª consulta	68
7ª consulta	71
8ª consulta	82
9ª consulta	100
10ª consulta	78

A mediana amostral dos registros da frequência cardíaca dos colaboradores atendidos corresponde a

- (A) 81,6.
 - (B) 79.
 - (C) 74.
 - (D) 81.
 - (E) 71.
24. Durante o turno da manhã, em uma unidade de saúde, foram atendidos um caso de tentativa de suicídio, um caso de acidente de trabalho com exposição a material biológico, um caso confirmado de dengue, um caso suspeito de febre por Chikungunya, um caso de herpes zoster e um caso de sífilis em gestante. Nessa situação, a enfermeira deve notificar a Secretaria Municipal de Saúde em até 24 horas o caso
- (A) confirmado de dengue.
 - (B) confirmado de dengue e o caso suspeito de febre por Chikungunya.
 - (C) de acidente de trabalho com exposição a material biológico.
 - (D) confirmado de dengue, o caso de sífilis em gestante e o caso de herpes zoster.
 - (E) de tentativa de suicídio.



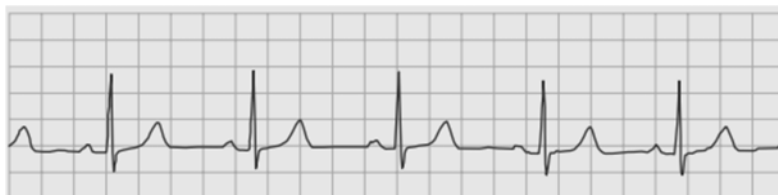
25. Em situação de erro de imunização relacionado a administração de dosagem incorreta da vacina, cabe ressaltar que
- (A) quando administrada em doses inferiores à recomendada, as vacinas inativadas devem ser repetidas com um intervalo mínimo de 24 meses, considerando a prevenção de reações adversas relacionadas ao aumento da carga viral.
 - (B) quando administrada em doses inferiores à recomendada, a vacinação não deve ser repetida, tendo em vista a capacidade do organismo de desenvolver uma resposta imunológica adequada.
 - (C) quando administrada em doses inferiores à recomendada, as vacinas vivas devem ser repetidas após um intervalo máximo de 24 horas, visando reduzir as reações locais.
 - (D) a administração de doses superiores à recomendada não afeta a resposta de produção de anticorpos, sendo somente aconselhável informar os pacientes sobre a possibilidade de um risco aumentado de reações locais.
 - (E) para qualquer tipo de vacina, na impossibilidade de reaplicação no mesmo dia, é recomendado seguir os intervalos entre doses de acordo com cada faixa etária.
-
26. Um grupo de colaboradores do Tribunal Regional do Trabalho irá realizar uma viagem para uma região onde há evidência de circulação do vírus da febre amarela (caso humano, epizootia em primatas não humanos ou vetores infectados), com risco elevado de transmissão da doença. Visando identificar quais grupos de pessoas poderão ser vacinados com a dose padrão da vacina de febre amarela, os profissionais de saúde devem saber, dentre outras recomendações, que
- (A) crianças de 9 meses a menores de 2 anos de idade e gestantes poderão tomar a vacina.
 - (B) a vacina é contraindicada para pessoas com doenças hematológicas ou que terminaram tratamento de quimioterapia e radioterapia.
 - (C) pessoas idosas e gestantes podem tomar a vacina e necessitam de avaliação médica apenas para a dose fracionada da vacina.
 - (D) pessoas com alergia grave a ovo e pessoas que vivem com HIV e que têm contagem de células CD4 menor que 350 células/mm³ necessitam assinar um termo de consentimento livre e esclarecido.
 - (E) a vacina não é contraindicada para mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade.
-
27. No ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho foi atendido um colaborador com o diagnóstico de caxumba. Preocupada com a possibilidade de surgirem outros casos da doença, a enfermeira da unidade dentre as orientações repassadas à equipe deve esclarecer que
- (A) o período de transmissibilidade ocorre a partir do 5^o dia após o surgimento das manifestações clínicas.
 - (B) essa é uma doença de notificação compulsória imediata em todo o território nacional.
 - (C) o diagnóstico da doença é eminentemente laboratorial, os exames sorológicos de rotina estão disponíveis na rede pública de saúde.
 - (D) essa é uma doença viral aguda, de distribuição universal, de alta morbidade e baixa letalidade.
 - (E) o período de incubação da doença é de 4 a 5 dias, variando de 3 a 7 dias.
-
28. Dentre as vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde para os profissionais da saúde consta a vacina
- (A) Influenza.
 - (B) SCR.
 - (C) VIP.
 - (D) HPV.
 - (E) Febre Tifoide.
-
29. A equipe de saúde ao monitorar no domicílio um paciente com Síndrome Gripal deve ficar atenta aos seguintes sinais de alerta de deterioração clínica sugestivos de evolução do quadro para Síndrome Respiratória Aguda Grave, tais como:
- I. Saturação de SpO₂ < 95% em ar ambiente.
 - II. Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
 - III. Estabilidade nas condições clínicas de doença de base.
 - IV. Hipotensão.
 - V. Batimentos da asa do nariz, em crianças.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II, IV e V, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) II e V, apenas.



30. Durante a consulta de enfermagem a uma colaboradora de 62 anos, a enfermeira coletou os seguintes dados: hipertensão, sarcopenia, queixas de fraqueza muscular com histórico de queda recente, perda de peso não intencional de 6 kg no último ano, a paciente reside sozinha após ter ficado viúva. Nesse contexto, de acordo com a Taxonomia II da NANDA-I, considerando os fatores de risco e as condições associadas, a enfermeira deve identificar o seguinte diagnóstico de enfermagem:
- (A) Fragilidade do idoso aumentada.
 - (B) Risco de síndrome do idoso frágil.
 - (C) Risco de síndrome pré-geriátrica.
 - (D) Síndrome do idoso pré-frágil.
 - (E) Síndrome do imobilismo do idoso.
-
31. Em caso de Acidente Vascular Cerebral isquêmico agudo, a equipe de saúde deve estar atenta ao período crítico para a administração das terapias de reperfusão. Com o tempo marcado desde o início dos sintomas, a administração de tratamento fibrinolítico deve ocorrer em até
- (A) 45 minutos.
 - (B) 5 horas em pacientes acima de 50 anos.
 - (C) 1,5 hora de acordo com o peso e a idade do paciente.
 - (D) 5 horas ou 8 horas dependendo do grau de hemiplegia do paciente.
 - (E) 3 horas ou 4,5 horas em determinados pacientes.
-
32. A Monkeypox é uma zoonose viral (vírus transmitido aos seres humanos a partir de animais). O período de erupção cutânea ocorre entre 1 e 3 dias após o início da febre, quando aparecem as diferentes fases da erupção cutânea, que evolui sequencialmente. As primeiras lesões a aparecerem são as
- (A) crostas.
 - (B) pústulas.
 - (C) pápulas.
 - (D) máculas.
 - (E) vesículas.
-
33. Uma colaboradora informa que teve contato com uma pessoa com diagnóstico confirmado de Monkeypox durante o período infeccioso, em diferentes contextos. Nesse caso, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o serviço de saúde deve definir estratégias para o monitoramento do colaborador. É estratégia recomendada:
- (A) monitoramento a cada 48 horas.
 - (B) monitoramento do aparecimento de sinais e sintomas por um período de 21 dias desde o último contato com o paciente infectado.
 - (C) verificação da temperatura pelo menos uma vez ao dia.
 - (D) monitoramento diário do aparecimento de sangue na urina ou nas fezes.
 - (E) liberação da colaboradora assintomática, durante o período do monitoramento, para doar sangue e leite materno.
-
34. Ao ser admitida no ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho, a enfermeira, visando atender à legislação de enfermagem, decide implantar o Processo de Enfermagem. Considerando que a unidade presta atendimento de saúde ambulatorial, o Processo de Saúde de Enfermagem corresponde ao usualmente denominado
- (A) Avaliação de Enfermagem.
 - (B) Entrevista de Enfermagem.
 - (C) Anamnese de Enfermagem.
 - (D) Triagem de Enfermagem.
 - (E) Consulta de Enfermagem.
-
35. Na orientação ao trabalhador que faz uso de vários medicamentos, a enfermeira alerta sobre os riscos de interação medicamentosa e esclarece que
- (A) ácido acetilsalicílico pode aumentar a ação anti-hipertensiva do captopril.
 - (B) ácido acetilsalicílico pode aumentar a ação hiperglicemiante da insulina.
 - (C) ácido acetilsalicílico pode diminuir a ação anti-hipertensiva do captopril.
 - (D) omeprazol usado com fenobarbital pode diminuir a ação do barbitúrico.
 - (E) omeprazol pode diminuir a ação da varfarina e aumentar a ação do clopidogrel.
-
36. Após realizar uma campanha interna de rastreio precoce de câncer de colo de útero nas colaboradoras do Tribunal Regional do Trabalho, a enfermeira da unidade ambulatorial deve providenciar a reposição do material de consumo utilizado. Essa etapa do gerenciamento de materiais é denominada de
- (A) Previsão.
 - (B) Planejamento.
 - (C) Controle.
 - (D) Provisão.
 - (E) Organização.



37. Durante uma consulta de rotina, um colaborador de 55 anos realizou um exame de eletrocardiograma. O traçado identificado no momento da monitorização está identificado na figura abaixo.



Esse traçado indica

- (A) flutter atrial.
(B) ritmo sinusal.
(C) fibrilação atrial.
(D) fibrilação ventricular.
(E) taquicardia supraventricular.
-
38. Considerando a segurança e a saúde do trabalhador do Centro de Material e Esterilização, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária por meio da RDC nº 15/2012 recomenda:
- (A) Os trabalhadores podem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades, desde que autorizadas pela chefia imediata e com menos de duas horas de uso.
(B) Na sala de recepção e limpeza, é dispensável o uso de máscara e óculos.
(C) Em todas as áreas técnicas e restritas devem ser utilizados touca e calçado fechado, não sendo necessário o uso de roupa privativa.
(D) Para a descarga de secadoras e termodesinfetadoras e carga e descarga de autoclaves é obrigatória a utilização de luvas de procedimento.
(E) Quando não especificado, o equipamento de proteção deve ser compatível com o risco inerente à atividade.
-
39. Este indicador é elaborado utilizando-se o número de óbitos por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. Esse cálculo corresponde à taxa de
- (A) Letalidade.
(B) Mortalidade.
(C) Incidência.
(D) Morbidade.
(E) Comorbidade.
-
40. Visando levantar subsídios para realizar o planejamento dos programas de saúde e de prevenção de doenças ocupacionais de um determinado serviço, a equipe de saúde realizou um estudo para traçar o perfil epidemiológico dos 800 funcionários daquela unidade. O estudo identificou que 120 colaboradores passaram a usar aparelhos auditivos, quando até então não havia casos registrados. Nessa situação, o valor absoluto da prevalência de problemas relacionados à necessidade de dispositivo para audição é de
- (A) 0,15.
(B) 10.
(C) 120.
(D) 66.
(E) 60.
-
41. Ao atender um paciente com hipoglicemia, o enfermeiro deve estar atento às manifestações de liberação do sistema simpático como, dentre elas,
- (A) a disúria.
(B) o tremor.
(C) a dor de cabeça.
(D) a nictúria.
(E) a convulsão.
-
42. O Herpes simples tipo 1 (HSV-1) em atividades de trabalho é um agente/fator de risco biológico para a Doença Relacionada ao Trabalho denominada
- (A) Varicela.
(B) Tuberculose do sistema nervoso.
(C) Dermatofitose.
(D) Verrugas de origem viral.
(E) Sarcoma de Kaposi.



43. A capacitação aos trabalhadores quanto aos riscos biológicos deve ser assegurada pelo empregador, de acordo com a Norma Regulamentadora – NR-32,
- (A) antes do início das atividades e de forma continuada, incluindo, dentre outros, as normas e procedimentos de higiene.
 - (B) após a jornada de trabalho para a emissão de certificado.
 - (C) sendo ministrada por profissionais engenheiros e/ou técnicos de segurança do trabalho familiarizados com os riscos inerentes aos agentes biológicos.
 - (D) após o início das atividades mediante a mudança das condições de exposição do ambiente aos agentes biológicos.
 - (E) apenas na identificação de novos riscos biológicos no ambiente de trabalho.
-
44. De acordo com a Norma Regulamentadora – NR-32, a adoção de medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes deve obedecer a uma hierarquia, sendo que a primeira delas é a
- (A) adoção de controles de engenharia no ambiente como, por exemplo, coletores de descarte.
 - (B) substituição do uso de agulhas e outros perfurocortantes quando for tecnicamente possível.
 - (C) adoção do uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível.
 - (D) mudança na organização e nas práticas de trabalho.
 - (E) capacitação dos trabalhadores de maneira continuada sobre os riscos ambientais.
-
45. Quando necessário, é preciso dimensionar a exposição ocupacional dos trabalhadores aos agentes físicos, químicos e biológicos, para o controle da exposição ocupacional e subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção. De acordo com a Norma Regulamentadora – NR-9, essa ação diz respeito à avaliação de natureza
- (A) preventiva.
 - (B) qualitativa.
 - (C) quantitativa.
 - (D) diagnóstica.
 - (E) técnica.
-
46. O enfermeiro, durante a avaliação ergonômica do trabalho, identificou que um servidor do Tribunal Regional do Trabalho executa, em suas atividades ocupacionais diárias, frequentes movimentos dos membros superiores de forma contínua e repetitiva. As medidas de prevenção a serem implantadas, de acordo com a Norma Regulamentadora – NR-17, devem incluir, dentre outras,
- (A) a introdução de pausas para propiciar a recuperação psicofisiológica, descontadas do tempo de trabalho efetivo.
 - (B) o aumento da cadência individual de trabalho, intercalada com pausas para repouso.
 - (C) a alteração da forma de execução da tarefa de modo a alterar o movimento, intercalando o membro superior direito com o esquerdo, com pausas frequentes dentro do posto de trabalho.
 - (D) a introdução de pausas usufruídas fora do posto de trabalho.
 - (E) a alternância de atividades com outras tarefas, aumentando o ritmo de trabalho de forma contínua e repetitiva para evitar prejuízos ocupacionais.
-
47. Um estabelecimento que desenvolve atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica classificadas em Grau de Risco 3, possui em seu quadro 850 empregados. De acordo com a Norma Regulamentadora – NR-4, para esse estabelecimento, o dimensionamento de Enfermeiro do Trabalho e de Técnico de Enfermagem do Trabalho para o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho é de, respectivamente,
- (A) 1 e 0.
 - (B) 0 e 1.
 - (C) 0 e 2.
 - (D) 1 e 1.
 - (E) 2 e 1.
-
48. Uma organização deve promover treinamento para o representante nomeado e para os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), titulares e suplentes, antes da posse. De acordo com a Norma Regulamentadora – NR-5, o treinamento
- (A) da CIPA é obrigatório para o integrante do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).
 - (B) deve ter carga horária mínima de 12 horas para estabelecimentos de grau de risco 3.
 - (C) deve ser distribuído em carga horária de, no máximo, 6 horas diárias.
 - (D) de CIPA em primeiro mandato será realizado no prazo máximo de trinta dias, contados a partir da data da posse.
 - (E) realizado na modalidade de ensino à distância para estabelecimentos de grau de risco 3 e 4 deve ter carga horária mínima de 24 horas.



49. Considerando a Norma Regulamentadora – NR-6 que trata de Equipamentos de Proteção Individual (EPI):
- I. Entende-se como Equipamento Conjugado de Proteção Individual, todo aquele composto por vários dispositivos, que o fabricante tenha associado contra um ou mais riscos que possam ocorrer simultaneamente e que sejam suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.
 - II. EPI de fabricação nacional só poderá ser utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA) expedido pelo órgão nacional competente; já os importados dispensam CA.
 - III. Uma das circunstâncias em que a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, é enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
 - IV. Cabe ao empregador responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica do EPI.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II e IV.
-
50. No planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de acordo com a Norma Regulamentadora – NR-7, o enfermeiro do trabalho deve saber que:
- (A) o PCMSO considera obrigatória a realização de três exames médicos (admissional, periódico e demissional), sendo os demais de caráter opcional.
 - (B) inexistindo médico do trabalho na localidade, é vedada à organização contratar médico de outra especialidade como responsável pelo PCMSO.
 - (C) o PCMSO deve ser elaborado considerando os dados epidemiológicos e as doenças mais prevalentes na população da região de saúde onde a organização está inserida.
 - (D) o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) é aquele emitido pelo médico ao trabalhador que foi afastado por um período inferior a 15 dias por motivo de doença.
 - (E) uma das diretrizes do PCMSO é subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais.

51. A insalubridade de grau médio, de acordo com a Norma Regulamentadora – NR-15, deve ser atribuída ao enfermeiro que atua em
- (A) enfermaria destinada a cuidados de pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, com adicional, incidente sobre o salário mínimo, de 40%.
 - (B) ambulatório, com adicional, incidente sobre o salário mínimo, de 20%.
 - (C) serviço de emergência, com adicional, incidente sobre o salário mínimo, de 40%.
 - (D) hospitais, com adicional, incidente sobre o salário mínimo, de 40%.
 - (E) contato com objetos não previamente esterilizados de uso de pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, com adicional, incidente sobre o salário mínimo, de 20%.

52. De acordo com a Norma Regulamentadora – NR-1, dentre os direitos e deveres do empregador, consta a implementação de medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:
- I. Eliminação dos fatores de risco.
 - II. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva.
 - III. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho.
 - IV. Adoção de medidas de proteção individual.

A ordem de prioridade das ações elencadas é

	Ordem de Prioridade			
	1ª	2ª	3ª	4ª
A	III	II	IV	I
B	IV	III	II	I
C	I	II	III	IV
D	II	I	IV	III
E	II	IV	I	III



53. Dentre as estratégias da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, consta
- (A) a redução nos investimentos na ampliação da capacidade técnica e nas mudanças das práticas das equipes das vigilâncias, para ampliar a atuação no apoio matricial às equipes de referência dos estados e entes federados.
 - (B) a produção individualizada de protocolos, normas técnicas e atos normativos, parâmetros e indicadores, para orientação da União no desenvolvimento das ações de vigilância, nos processos de pactuação na gestão do SUS.
 - (C) a produção municipalizada dos instrumentos de registro para compreensão da notificação de agravos e eventos de interesse aos componentes da vigilância.
 - (D) o planejamento conjunto entre as vigilâncias, com eleição de prioridades comuns para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde dos trabalhadores e da população em geral, e no mapeamento das atividades produtivas e com potencial impacto ambiental no território.
 - (E) a incorporação dos agravos relacionados ao trabalho, embora não sejam considerados prioritários para fins de vigilância, os quais participarão na composição das listagens de agravos de notificação compulsória nos âmbitos nacional, estadual e municipal.
-
54. A partir da avaliação ergonômica preliminar relacionada ao levantamento, transporte e descarga individual de cargas, de acordo com a Norma Regulamentadora – NR-17, o enfermeiro do trabalho deve saber que:
- (A) na movimentação e no transporte manual não eventual de cargas, devem-se efetuar pausas suficientes entre períodos superiores a 2 horas.
 - (B) o transporte manual de cargas por um trabalhador é permitido para um peso de até 5 kg superior àquele que seja suscetível de comprometer sua saúde ou sua segurança.
 - (C) cargas e equipamentos devem ser posicionados o mais distante possível do trabalhador, resguardando espaços suficientes para os pés, de maneira a não atrapalhar os movimentos ou ocasionar outros riscos.
 - (D) o levantamento não eventual de cargas é permitido quando a distância de alcance horizontal da pega for superior a 60 cm (sessenta centímetros) em relação ao corpo.
 - (E) quando se tratar de trabalhadora mulher e de trabalhador menor nas atividades permitidas por lei, a carga suportada deve ser reduzida.
-
55. O enfermeiro do trabalho que participa do planejamento, orientação e avaliação de condições de higiene, periculosidade e segurança no ambiente de trabalho deve considerar que:
- I. O trabalhador responsável pela vigilância patrimonial exerce atividades consideradas perigosas, pois está exposto a roubos ou outras espécies de violência física.
 - II. É responsabilidade do empregador a caracterização ou a descaracterização da periculosidade, mediante laudo técnico elaborado por Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho, nos termos do artigo 195 da CLT.
 - III. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) deve ser utilizado para fins de caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas, conforme Norma Regulamentadora – NR-1.
 - IV. Laudos técnicos de insalubridade e periculosidade devem constar no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para fins de prevenção e gerenciamento dos riscos ocupacionais.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) I e III.
-
56. As ações de saúde do trabalhador consideram o fenômeno saúde-doença na sua relação com o trabalho. De forma esquemática, elas podem ser organizadas em três eixos. O eixo que começa pela identificação do usuário enquanto trabalhador, considerando sua inserção laboral atual e pregressa, para que se estabeleça a relação entre o trabalho e o processo saúde-doença, e se faça o diagnóstico correto e se defina o plano terapêutico adequado, incluindo, dentre outros, a reabilitação física e psicossocial, é o de
- (A) promoção da saúde.
 - (B) vigilância em saúde.
 - (C) vigilância sanitária.
 - (D) assistência à saúde.
 - (E) recuperação da saúde.



57. A Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) constitui um valioso instrumento para definição de um perfil de morbimortalidade dos trabalhadores e para orientação do planejamento, execução e avaliação das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores. Para sua elaboração foram utilizadas as categorias propostas por Schilling (1984), que tem, dentre elas, as do Grupo I que são as Doenças em que o Trabalho
- (A) desencadeia e ou agrava um distúrbio latente, ou doença já estabelecida ou pré-existente.
 - (B) pode ser um fator de risco, contributivo, mas não necessário, exemplificadas por todas as doenças “comuns”, mais frequentes ou mais precoces em determinados grupos ocupacionais.
 - (C) é causa necessária, tipificadas pelas “doenças profissionais”, *strictu sensu*, e pelas intoxicações profissionais agudas.
 - (D) atua como concausa, tipificadas pelas doenças alérgicas de pele e respiratórias e pelos distúrbios mentais, em determinados grupos ocupacionais ou profissões.
 - (E) estabelece o nexo causal e é de natureza eminentemente epidemiológica.
-
58. No que diz respeito à Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), o enfermeiro deve saber que:
- (A) em caso de doença ocupacional e acidente de percurso, a emissão da CAT por parte da empresa é facultativa.
 - (B) a comunicação deverá ser imediata para todos os acidentes de trabalho ocorridos com os empregados em que haja afastamento das atividades.
 - (C) quando o acidente de trabalho resultar em morte do trabalhador, a empresa é obrigada a informar à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência.
 - (D) a CAT inicial será emitida exclusivamente para casos de falecimento decorrente de acidente do trabalho, após o registro da CAT de comunicação de óbito.
 - (E) se a empresa não fizer o registro da CAT, o próprio trabalhador, o dependente, a entidade sindical, o médico ou a autoridade poderão efetivar a qualquer tempo o registro deste instrumento junto à Previdência Social.
-
59. O gestor da instituição propôs a adesão ao programa de menores aprendizes no trabalho. Nesse contexto hipotético, dentre as especificidades do trabalho infantil, cabe considerar que:
- I. A classificação de atividades, locais e trabalhos prejudiciais à saúde, à segurança e à moral, nos termos da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), é extensiva aos trabalhadores entre 18 e 21 anos.
 - II. O trabalho em ambulatório em que se tenha contato direto com os pacientes está autorizado a partir de 15 anos.
 - III. A Constituição Federal CF/88 autoriza o trabalho a partir dos 14 anos, na condição de aprendiz e, a partir dos 16 anos, desde que, nesses casos, o trabalho não seja insalubre, perigoso ou noturno, nem se enquadre nas piores formas de trabalho infantil, conforme Decreto nº 6.481/2008.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) II.
 - (E) I e III.
-
60. No ambiente de trabalho, considerando o manejo de resíduos sólidos de saúde (RSS), de acordo com a RDC nº 222/2018, o enfermeiro deve saber que
- (A) os sacos para acondicionamento de RSS do grupo A devem ser substituídos ao atingirem o limite de 2/3 (dois terços) de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume, visando o conforto ambiental e a segurança dos usuários e profissionais.
 - (B) o coletor do saco para acondicionamento dos RSS não necessitará de tampa para fechamento sempre que ocorrer a substituição do saco para acondicionamento em até 24 horas após a realização do procedimento.
 - (C) a identificação dos RSS deve estar afixada nos carros de coleta, nos locais de armazenamento e nos sacos que acondicionam os resíduos, de fácil visualização, de forma impressa ou por meio de adesivo.
 - (D) o compartilhamento da sala de utilidades ou expurgo com o armazenamento temporário dos RSS dos Grupos A, E e D é proibido.
 - (E) os sacos para acondicionamento de RSS que em 24 horas atingiram apenas 1/3 de sua capacidade e estiverem íntegros podem ser esvaziados e reaproveitados.